

Geração Z fortalece consumo de água mineral

Varejo aponta diminuição do álcool e foco no bem-estar

Busca por hábitos mais saudáveis vem transformando o comportamento de consumo dos brasileiros, especialmente entre a Geração Z (nascidos a partir de 1995). Mais atenta ao bem-estar, à qualidade de vida e à composição dos produtos que consome, essa turma tem reduzido o consumo de bebidas açucaradas e alcoólicas, ao mesmo tempo em que amplia a preferência por opções mais naturais, como a água mineral.

E o varejo percebeu essa mudança de comportamento. Levantamento da Scanntech mostra que, entre 2022 e 2025, a água foi a categoria que mais cresceu em volume de vendas nos supermercados, com alta de 59,6%. No mesmo período, categorias como suco pronto (-11%) e cerveja (-6,8%) registraram queda nas vendas, reforçando uma mudança nas escolhas dos brasileiros em direção



a opções mais alinhadas à saúde e ao bem-estar.

A mudança de hábitos é ainda mais evidente entre a Geração Z. Segundo a pesquisa EY Consumer Beverage Survey, realizada com 1.001 consumidores brasileiros, os jovens apresentam menor frequência de consumo de bebidas alcoólicas do que as gerações anteriores e atribuem maior importância à saúde e ao bem-estar na escolha das bebidas que consomem. O resultado reforça a tendên-

cia de um consumo mais consciente e alinhado a um estilo de vida saudável.

Para a Associação Brasileira da Indústria de Águas Minerais Naturais (ABINAM), o avanço da água mineral natural reflete uma transformação estrutural no mercado de bebidas, liderada principalmente pelos consumidores mais jovens. “A Geração Z está redefinindo a forma como o mercado enxerga o consumo de bebidas. Observamos um público que valoriza escolhas mais equilibradas, naturais e

alinhadas ao bem-estar. Nesse contexto, a água mineral natural deixa de ser apenas uma opção para matar a sede e passa a ocupar um papel central em um estilo de vida mais saudável, substituindo, em muitos momentos de consumo, bebidas açucaradas e alcoólicas.”, afirma a professora Petra Sanchez Sanchez, doutora em Saúde Pública pela USP e presidente do Comitê Científico da ABINAM.

Segundo a entidade, a mudança acompanha uma tendência global de consumidores mais informados, que analisam não apenas sabor e preço, mas também origem, qualidade e benefícios dos produtos que levam para casa. A ABINAM destaca que essa transformação representa uma oportunidade para ampliar o acesso à informação sobre a importância da hidratação adequada e reforçar o papel da água mineral natural como um alimento essencial para a saúde e o bem-estar da população.

Cidades mais resilientes: como a construção civil responde às mudanças climáticas com tecnologia e materiais

Selmo Soares (*)

Nas últimas décadas, os eventos climáticos extremos deixaram de ser exceção para se tornar parte da realidade urbana. Chuvas intensas, enchentes repentinas, ondas de calor e variações bruscas de temperatura já fazem parte do calendário de praticamente todas as grandes cidades brasileiras. Diante desse cenário, a construção civil ocupa um papel central na resposta a esses desafios, seja na forma como projeta novas edificações, seja na maneira como reabilita estruturas existentes.

Dessa forma, a resiliência urbana, conceito que ganhou força nas últimas décadas, parte do princípio de que cidades precisam ser capazes de absorver, se adaptar e se recuperar de perturbações climáticas sem perder sua funcionalidade. Na prática, isso significa repensar desde o planejamento urbano até os materiais utilizados nas construções.

Um dos campos mais relevantes nessa transformação é a impermeabilização. Estruturas expostas à umidade excessiva, seja pela infiltração de água da chuva ou pelo contato com o solo, são mais vulneráveis à deterioração acelerada, ao surgimento de patologias e, em casos extremos, ao comprometimento estrutural. Portanto, os sistemas de impermeabilização de alta performance passaram a ser componentes essenciais do planejamento de edificações mais duráveis e seguras.

Da mesma forma, soluções de drenagem urbana têm ganhado protagonismo. Pisos permeáveis, jardins de chuva, telhados verdes e sistemas de captação e reuso de águas pluviais são exemplos de tecnologias que ajudam a reduzir o impacto das chuvas intensas sobre a infraestrutura das cidades, diminuindo alagamentos e aliviando a pressão sobre os sistemas de esgoto.

No campo dos materiais, a inovação também avança. O desenvolvimento de concretos mais resistentes à variação de temperatura, revestimentos com maior capacidade de proteção contra a umidade e soluções que combinam desempenho estrutural com eficiência energética refletem uma indústria que precisa entregar mais do que estética ou custo competitivo. Segundo o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas, as cidades concentram mais de 70% das emissões globais de gases de efeito estufa, o que reforça a urgência de torná-las mais eficientes e adaptadas.

Outro ponto fundamental a ser destacado é que a tecnologia digital também tem contribuído para esse processo. Ferramentas de modelagem climática, simulação de desempenho de edificações e monitoramento em tempo real permitem que engenheiros e arquitetos tomem decisões mais precisas desde a fase de projeto, reduzindo riscos e aumentando a vida útil das construções.

É importante reconhecer que a transição para uma construção mais resiliente não acontece de forma isolada. Ela depende da integração entre fabricantes de materiais, projetistas, construtores e poder público, além de uma regulação que incentive boas práticas e estabeleça padrões mínimos de desempenho ambiental.

Portanto, vale concluir que o momento pede que a construção civil deixe de reagir aos efeitos das mudanças climáticas para assumir um papel ativo na mitigação dos seus impactos. Edificações mais resilientes não protegem apenas quem as habita, mas contribuem para cidades mais seguras, funcionais e preparadas para os desafios que estão por vir.

(*) **Selmo Soares é Gerente Executivo de Inovação e Desenvolvimento da Viapol**

Evento promete impulsionar carreiras femininas

Construir uma carreira de sucesso vai muito além da qualificação técnica. Saber se posicionar, criar conexões estratégicas e comunicar o próprio valor são habilidades cada vez mais importantes para quem deseja se destacar. Com esse objetivo, a especialista em carreiras femininas Thaís Roque, fundadora do TR Circle – ecossistema de aceleração de negócios criados por mulheres cujo faturamento combinado das participantes ultrapassa R\$ 400

milhões –, promoverá encontro no dia 22 de agosto.

Voltado tanto para profissionais que atuam no mercado corporativo quanto para empreendedoras, o encontro presencial é pago e reunirá cerca de 90 participantes, em uma programação sobre posicionamento profissional, prospecção ativa de clientes, construção de marcas com propósito, cultura organizacional,

marketing, gestão financeira e networking estratégico. “O Acelere Sua Carreira nasceu para ajudar mulheres a entenderem que uma carreira de sucesso não acontece por acaso. Queremos que as participantes saiam da imersão com ferramentas aplicáveis, mais clareza sobre seus objetivos e, principalmente, confiança para tomar decisões que acelerem sua trajetória”, afirma Thaís Roque.



Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para

www.netjen.com.br

3106-4171



Dia dos Pais

O Prativiera Shopping, de Caxias do Sul (RS), projeta um crescimento de 10% nas vendas para o Dia dos Pais deste ano, em comparação com o mesmo período do ano passado. Para estimular a movimentação no centro comercial, será realizada, entre os dias 3 e 8 de agosto, uma campanha envolvendo todas as lojas. “A expectativa é alcançarmos um crescimento de aproximadamente 10% nas vendas em relação ao Dia dos Pais do ano passado. Além da variedade de produtos e serviços, teremos uma campanha promocional e ações do Clube de Vantagens, que devem contribuir para aumentar a circulação de consumidores e o movimento das lojas”, afirma o gerente João Prativiera Neto.

Dados/IA

A Simbiox – consultoria de TI, especializada no desenvolvimento de soluções digitais, Inteligência Artificial, Dados, Cloud, Business Intelligence e automação de processos, anuncia seu posicionamento estratégico como consultoria global de tecnologia e processos, reforçando o modelo orientado ao negócio do cliente, com eficiência para conectar estratégia, tecnologia e resultados. As empresas passaram a perceber que investir em tecnologia já não é suficiente para garantir produtividade, competitividade e crescimento. “Apesar da aceleração dos investimentos em Inteligência Artificial, Dados e Cloud, muitas organizações ainda têm dificuldades para transformar essas iniciativas em resultados concretos”, afirma Nilson Busto, CIO e Head de Soluções da Simbiox. A empresa consolidou nos últimos anos uma atuação baseada na proximidade com o cliente, na compreensão dos desafios de cada operação e na definição das tecnologias mais adequadas para cada realidade.

Dinamize + Atendo

Referência no país em automação de marketing e CRM, a Dinamize anuncia a aquisição da Atendo, plataforma de suporte de atendimento que amplia a integração entre marketing, vendas e relacionamento com os clientes. Com a incorporação da ferramenta, a empresa projeta um crescimento de 30% no faturamento, com um incremento de cerca de R\$ 8 milhões em receita em dois anos. Em 2025, o faturamento da Dinamize bateu na casa dos R\$ 24 milhões. O movimento estratégico reforça a expansão nacional da empresa e atende uma demanda do mercado que busca melhorar os processos de aquisição, conversão, vendas e pós-venda. A Atendo será incorporada ao ecossistema da Dinamize para complementar o CRM, o módulo de WhatsApp e as ferramentas de automação de marketing.

Networking Internacional

A NewCo – boutique internacional de networking e uma autoridade em estratégias de relacionamento – acaba de anunciar sua chegada em Lisboa, capital de Portugal. O novo escritório passa a funcionar como o hub europeu da empresa, e reforça sua capacidade para assessorar clientes em transações cross-border e em oportunidades estratégicas de crescimento na Europa, no Golfo (GCC), na Ásia e nas Américas. Mais dois escritórios estão nos planos para os próximos meses: um no Chile e outro no Oriente Médio (em país a ser definido). “Essa expansão para outros países responde à crescente procura de empresas, empreendedores e investidores, por assessoria de alto nível e com profundo conhecimento e experiência em expansão internacional, fusões e aquisições (M&A), captação e parcerias estratégicas”, afirma Martha Leonardis, CEO e fundadora da NewCo, empresa de capital nacional.



nelson.tucci@netjen.com.br

Climate Week

Na próxima segunda, 03, começa a Climate Week São Paulo 2026. Abertura acontecerá na B3 (Bolsa de Valores do Brasil), centro de São Paulo, com debate sobre como destravar investimentos para a transição climática. O painel “Capital Catalisador: como parcerias público-privadas destravam investimentos para a transição climática” irá reunir representantes da B3, CEBDS e World Climate Foundation para discutir o papel do mercado de capitais, das parcerias público-privadas e dos instrumentos financeiros na mobilização de recursos para soluções climáticas. Ao final, também acontece o “Toque de Campanha pelo Clima”, marcando oficialmente a abertura da Climate Week.

Inclusão produtiva

Para marcar seus 25 anos de atuação, a United Way Brasil realizará no próximo dia 3 de agosto encontro em São Paulo (SP) sobre Inclusão Produtiva de Jovens, Filantropia Estratégica e Voluntariado Corporativo. O evento reunirá especialistas, lideranças do setor privado, organizações da sociedade civil e jovens para debater mudanças sistêmicas e o futuro do investimento social no Brasil. Sediado na AMCHAM (Rua da Paz, 1431, Chácara Santo Antônio), o evento está dividido em dois momentos estratégicos, manhã e tarde, abordando a inclusão produtiva das novas gerações, a filantropia transformadora e o lançamento de pesquisa inédita sobre o panorama do voluntariado corporativo no Brasil (<https://www.linkedin.com/company/unitedwaybrasil/>)

Minha Casa

Em ano eleitoral, o programa “Minha Casa, Minha Vida” voltou ao centro do mercado imobiliário com uma proposta que pode ampliar o alcance do programa para famílias com renda de até R\$ 21 mil. A medida ainda depende de análise e aprovação, mas já chama atenção por mexer em um ponto sensível da política habitacional: até onde um programa criado para facilitar o acesso à moradia deve avançar sobre a classe média e quais fontes de recursos sustentariam essa expansão? Murilo Arjona, especialista em financiamento imobiliário, avalia que a proposta precisa ser dividida em duas discussões. A primeira envolve a criação de novas subfaixas dentro da Faixa 3, com juros menores para famílias com renda intermediária; a segunda, mais ampla e controversa, trata da possível ampliação da Faixa 4 para rendas mais altas, podendo chegar ao limite de R\$ 21 mil mensais. Assunto deve render.

Violência Infantil

Em 27 de julho comemorou-se o Dia do Pediatra. E nada mais sustentável que cuidar da primeira e segunda infâncias. Aproveitando a exposição, a Sociedade Cearense de Pediatria (Socep) lançou uma campanha de combate à violência infantil, intitulada “Grito de Alerta: atenção e proteção de crianças e adolescentes”. Esta ação visa a ampliação do debate, conscientizando toda a sociedade em um momento no qual todos devem se debruçar. Somente no Ceará foram registradas 2.619 denúncias de violência física contra crianças de até 11 anos por meio do Disque 100, conforme dados divulgados em junho último pelo Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC). No país são mais de 685.000 notificações de violência contra crianças e adolescentes registradas entre 2020 e 2025.